



		Universidade Federal de São João del-Rei		COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS PLANO DE ENSINO			
Disciplina: IELIN: A Dimensão Social Do Ensino De Língua Estrangeira				Período: 4 ^o	Currículo: 2019		
Docente (qualificação e situação funcional): Professor Efetivo – Dra. Fernanda Henriques Dias					Unidade Acadêmica: DELAC		
Pré-requisito: - —				Correquisito: —			
C.H. Total: 54 h.a	C.H. Prática: —	C. H. Teórica: 54 h.a	Grau: Graduação	Ano: 2020	Semestre: 2 ^o remoto emergencial		
EMENTA							
A dimensão social e ideológica do ensino de língua inglesa na sociedade brasileira. A prática docente do professor de Língua Inglesa e seu papel na construção da cidadania. Políticas públicas e documentos governamentais (PCNs, Orientações Curriculares, e demais documentos) que orientam o ensino de língua estrangeira nas escolas brasileiras de Ensino Fundamental e Médio.							
OBJETIVOS							
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a inserção social e ideológica do ensino de inglês como língua estrangeira na sociedade brasileira. • Discutir os parâmetros curriculares nacionais e as orientações curriculares propostas pelo MEC no que se refere ao ensino de língua estrangeira em nível fundamental e médio. 							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
<ul style="list-style-type: none"> - O conceito de língua que fundamenta a prática de ensino de língua estrangeira. - O conceito de aprendizagem social e sua implicação para o ensino de língua estrangeira na escola. - O conceito de comunidades de prática e a dimensão social do processo de aprendizagem. - A relação social em sala de aula: motivação, autoestima, crenças, autonomia e identidade. - O ensino de língua inglesa e a globalização. - Desafios e possibilidades no ensino de inglês: indisciplina, adolescência, inclusão de alunos com necessidades especiais etc.; competências para aceitar o desafio. - As propostas curriculares nacionais – orientações curriculares, PCNs, BNCC – para o ensino de língua estrangeira. - Os aspectos políticos da formação dos professores, tais como: o ensino continuado, o papel do professor de línguas no contexto nacional, a questão da afiliação em associações de classe, a pedagogia crítica, o conflito relacionado à identidade nacional, entre outros. 							
METODOLOGIA DE ENSINO							
<p>A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, apresentação de seminários e trabalhos e discussões em grupo acerca dos temas propostos.</p> <p>Para cursar a disciplina é necessário ter acesso ao Portal Didático da UFSJ, ao Google Meet (incluindo microfone), ao whatsapp e ao Google docs.</p> <p>Serão feitas 12 aulas síncronas, no horário da disciplina, computando 24 horas da carga horária da disciplina. 30 horas da carga horária da disciplina serão assíncronas, com atividades a serem desenvolvidas pelos discentes (de forma individual ou interativa).</p> <p>Horários para esclarecimento de dúvidas podem ser agendados com a professora através do e-mail.</p>							
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO							
<p>Serão distribuídos 100 pontos nas seguintes tarefas para avaliação:</p> <p>Seminário sobre textos teóricos – 30 pontos;</p> <p>Seminário sobre análise de filmes relacionados ao tema – 30 pontos;</p> <p>Resenhas críticas e trabalhos processuais, síncronos e assíncronos – 40 pontos.</p> <p>Avaliação Substitutiva: será aplicada na última aula síncrona da disciplina e poderá ser feita apenas pelos discentes que não obtiverem média de aprovação na disciplina, e poderá substituir a avaliação na qual tenha obtido a menor pontuação (a avaliação substitutiva valerá 40 ou 30 pontos, de acordo com a nota da avaliação que o discente decida substituir).</p> <p>A frequência será registrada em conformidade com a Resolução Nº 007 do CONEP, de 3 de agosto de 2020.</p>							

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Aparecida de Jesus (Org.). **Identidades sociais de raça, etnia, gênero e sexualidade:** práticas pedagógicas em sala de aula de línguas e formação de professores/as. Campinas: Pontes, 2012.
VAN LIER, L. From input to affordance: social interactive learning from an ecological perspective. In: LANTOLF, James P. (ed.). **Sociocultural theory and second language learning.** Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 245 – 285.
WENGER, Etienne. **Communities of Practice: learning, meaning and identity.** Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais Brasil: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Volume 1: Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Capítulo 3: Conhecimentos de Línguas Estrangeiras. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2006.
COELHO, H. S. H. “É possível aprender inglês na escola?” - crenças de professores sobre o ensino de inglês em escolas públicas. In: BARCELOS, A. M. F. e ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). **Crenças e ensino de línguas -** foco no professor, no estudante e na formação de professores. Campinas: Pontes Editores, 2006. p. 125–143.
MOITA LOPES, L. P. da. “Yes, nós temos bananas” ou “Paraíba não é Chicago não” – Um estudo sobre a alienação e o ensino de inglês como língua estrangeira no Brasil. In: MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada.** Campinas: Mercado das Letras, 1996. p. 37-62.
RODRIGUES, D. **A educação e a diferença:** valores e práticas para uma educação inclusiva. Porto: Porto Editora, 2001.

Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Coordenador do Curso